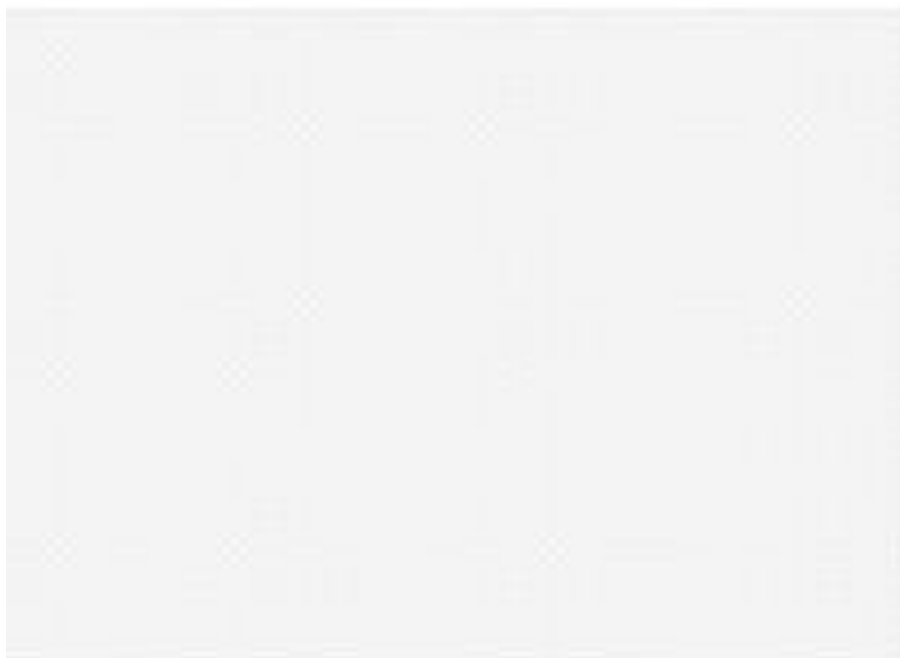




PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES



PLANO DE ATIVIDADES 2026 | AG 08.11.2025



**PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES (PpDM)**

Entidade declarada de
Utilidade Pública pelo
Despacho nº 6166/2020,
de 2.06.2020, publicado
no D.R. nº 112, II Série,
de 9.06.2020

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2026

SUMÁRIO EXECUTIVO

O **Plano de Atividades da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM)** para 2026 perspetiva o seu trabalho na representação, articulação e capacitação das organizações-membro portuguesas que trabalham pelos direitos das mulheres e a consolidação do seu papel enquanto Plataforma de referência na defesa dos direitos humanos das mulheres em Portugal e na Europa. O Plano tem já em conta **contributos apresentados no âmbito do processo em curso de auscultação das organizações-membro** e alicerça-se na experiência acumulada em projetos nacionais e europeus, na monitorização de políticas públicas e no fortalecimento do movimento feminista.

Num contexto nacional e internacional marcado por **avanços e retrocessos na igualdade entre mulheres e homens**, por **movimentos populistas e antifeministas organizados**, e por **mudanças estruturais associadas à digitalização, às alterações climáticas e à precarização social**, a PpDM reafirma a sua missão: **garantir a efetividade dos direitos humanos das mulheres e raparigas, a valorização da intervenção do conjunto das OM e a implementação plena dos compromissos internacionais assumidos por Portugal.**

Salientamos a **monitorização das políticas públicas e dos compromissos nacionais, europeus e internacionais** bem como a nossa **participação proativa em processos internacionais e europeus** através da ação junto do LEM, CIM, CECIM, AFEM e WoPAI, assegurando que a perspetiva e experiência das ONG de mulheres portuguesas se reflete nas agendas políticas europeias e globais.

A PpDM continuará a desempenhar um papel essencial na **ligação entre o nível nacional e europeu**, contribuindo para a **transposição das diretivas europeias**, o **reforço do espaço cívico** e a **valorização do associativismo de mulheres**. A PpDM continuará também a afirmar-se como espaço de **formação, solidariedade e renovação geracional**, através da Comunidade Púrpura e do envolvimento crescente de jovens feministas.

A sustentabilidade institucional e financeira, a valorização do trabalho técnico e o fortalecimento das redes de cooperação – nacionais, europeias e internacionais – constituem pilares para a consolidação da PpDM enquanto **ator político e cívico central na defesa dos direitos humanos das mulheres em Portugal.**

APRENDIZAGENS E PRIORIDADES ESTRATÉGICAS 2025 → 2026

APRENDIZAGENS 2025	PRIORIDADES 2026
A centralidade da ação coletiva e do trabalho em rede revelou-se essencial para resistir à regressão dos direitos das mulheres e fortalecer o movimento de mulheres em Portugal.	Reforçar a sustentabilidade institucional e financeira da PpDM, incluindo a concretização de um espaço coletivo sustentável em Lisboa.
É necessário reforçar a visibilidade e influência política da PpDM, enquanto representante do sector, junto do Parlamento, Governo e instituições europeias.	Capacitar as organizações sobre os temas emergentes (formação, oficinas, partilha de conhecimento), procurar posicionamentos consensualizados e promover a resiliência.
A comunicação estratégica e digital é um instrumento determinante de conscientização e mobilização social, devendo ser mais sistemática e integrada.	Consolidar a transposição e monitorização da Diretiva Europeia sobre Violência contra as Mulheres, assegurando a participação ativa das ONG de mulheres no processo nacional.
	Fortalecer o diálogo político com o Parlamento, Governo, CIG e autarquias, reforçando a presença da PpDM e das suas ONGM em fóruns e processos de decisão.
	Expandir a visibilidade pública e mediática da PpDM, e das ONGM, com campanhas inseridas nos projetos europeus, produção regular de conteúdos e maior presença nas redes e media.
	Criar espaços de diálogo e articulação com outras organizações de DHM, da sociedade civil e da Academia, sempre que se justifique, na defesa de princípios e interesses comuns.
A ausência de financiamento estrutural compromete a estabilidade e continuidade da intervenção direta junto das mulheres vítimas, dos programas de apoio social, do trabalho técnico e político das ONGM.	Identificar oportunidades e propor candidaturas conjuntas e/ou de consórcio a financiadores nacionais/europeus/internacionais para projetos nacionais que aumentem escala e sustentabilidade.
	Mobilizar propostas comuns de advocacia para um financiamento justo e previsível, incluindo manifestos e tomadas de posição com outras organizações externas à PpDM.
A experiência nos projetos europeus demonstrou o valor de uma abordagem	Aprofundar a investigação e formação, reforçando o Centro de Recursos e Conhecimento Maria Alzira

integrada entre investigação, formação e advocacy.

As crises climática, digital e social evidenciaram as novas fronteiras da desigualdade de género e a urgência de respostas estruturadas às necessidades das mulheres e das raparigas.

A representação da PpDM em redes internacionais reforçou o seu papel como ponte entre o movimento português e o europeu, mas requer maior difusão e articulação nacional.

Lemos como polo nacional de saber feminista.

Partilhar recursos (documentos de advocacy, estudos, ferramentas) tornando-os conhecidos, difundidos e úteis.

Integrar a perspetiva de género nas políticas climáticas, digitais e laborais, articulando os projetos bE_SAFE, VIOLET e Women in Climate.

Garantir a participação ativa e visível da PpDM, coadjuvada pelas ONGM, nas redes internacionais (LEM, CIM, AFEM, WoPAI, CPLP, ECOSOC), assegurando impacto nacional das agendas globais para as mulheres e raparigas.

Promover o conhecimento sobre negociações e agendas, bem como a apresentação de resultados.

1. Reforço organizacional

1. Articulação e mobilização da PpDM e das suas organizações-membros, reforçando a partilha, a criação de parcerias e sinergias.
2. Procura de parcerias e apoios com vista à concretização um espaço coletivo com alojamento, restauração, espaços para as organizações membros e espaços polivalentes em Lisboa
3. Certificação como entidade formadora, continuação implementação da ferramenta de *piloting* de gestão e formação contínua à equipa do secretariado técnico permanente
4. Continuação da implementação da 2ª Edição do Programa de voluntariado Comunidade Púrpura e lançamento da 3ª Edição
5. Dinamização do Centro Maria Alzira Lemos | Casa das Associações
6. Valorização e visibilização do trabalho da PpDM e das ONGM, incluindo as respostas sociais, através de advocacia e campanhas.
7. Mobilização e advocacia para um financiamento justo e previsível.
8. Promoção de/participação em processos de criação de respostas que permitam proteger direitos e fortalecer resiliência num contexto de retrocessos

2. Monitorização dos compromissos e políticas públicas, nacionais, da EU, da CPLP e internacionais

- a) ENIND, PAIMH (2023-2026), PAVMVD (2023-2026), V Plano de Ação para a Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos (2025-2027), IV Plano Nacional de Ação para a implementação da RCSONU Nº 1325 (2000) sobre Mulheres, Paz e Segurança, Estratégia Nacional de Combate à Pobreza (2021-2030), ENED (2025-2030), Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030, Plano para a Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres da CPLP.
- b) CEDAW
- c) Roteiro para os direitos das mulheres e nova Estratégia para a igualdade de género na UE, Plano de Ação contra o Cyberbullying; Estratégia da EU Estratégia da UE para a Sociedade Civil
- d) Transposição da Diretiva Europeia relativa ao combate à violência contra as mulheres e a violência doméstica
- e) Recomendações GREVIO e UPR

3. Participação (pro)ativa em processos internacionais, europeus e nacionais de construção de políticas para as mulheres e raparigas

- a) CSW71
- b) COP31
- c) Estratégia Municipal de Intervenção na área da Prostituição em Lisboa
- d) Outros a identificar/sinalizar

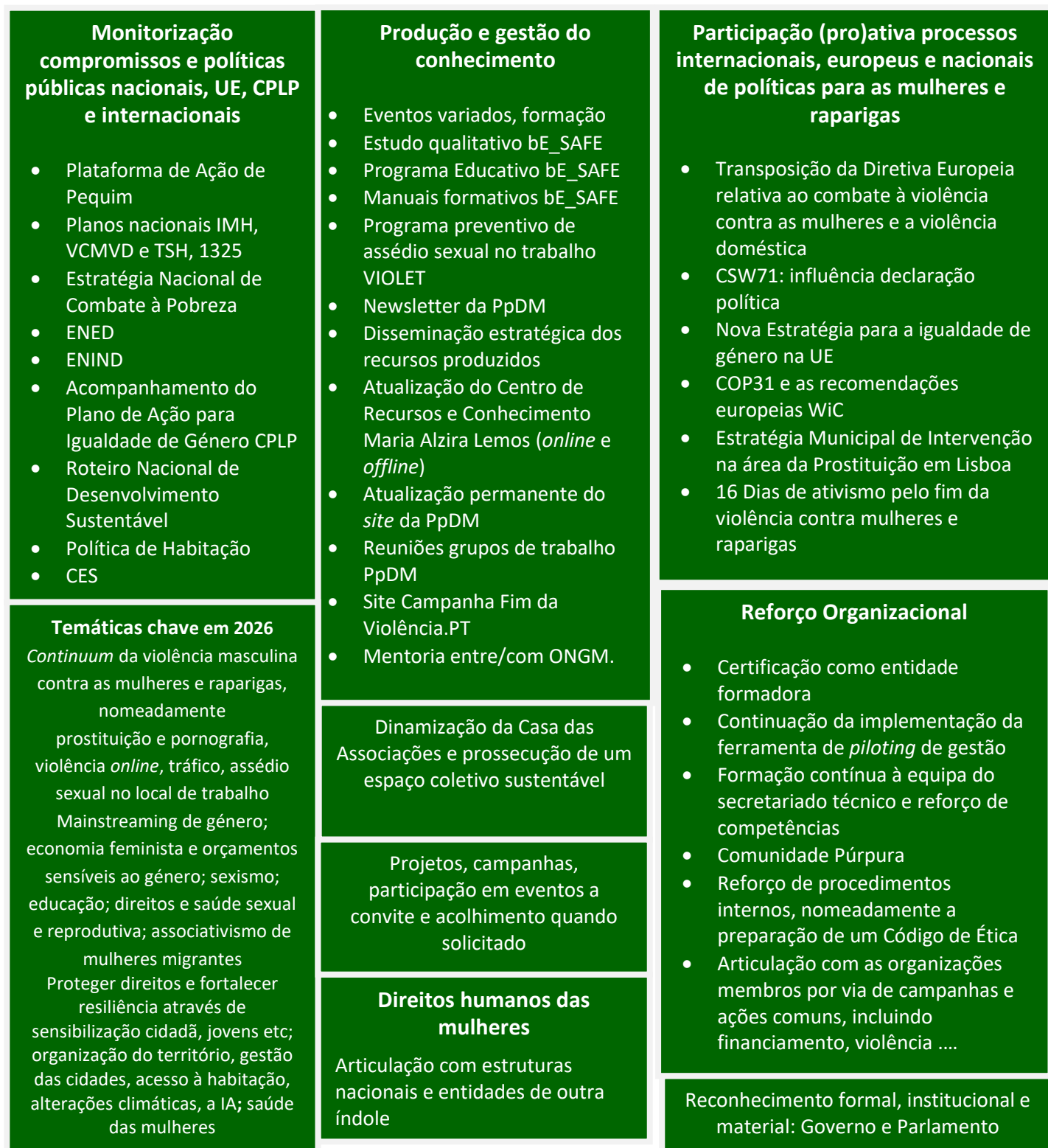
4. Produção e gestão do conhecimento

- a) Produção de recursos online e em papel
- b) Disseminação estratégica dos recursos produzidos
- c) Atualização regular do Centro de Recursos e Conhecimento Maria Alzira Lemos (físico e online) e otimização
- d) Formação
- e) Investigação inserida em projetos
- f) Newsletter mensal
- g) Comunicação interna e externa
- h) Eventos promovidos no âmbito dos projetos
- i) Site Campanha Fim da Violência.PT
- j) Mentoria entre organizações (comunicação, captação de fundos, monitorização e avaliação).
- k) Enriquecer o conhecimento e criar património comum em áreas com preponderância social

5. Prevenção e combate ao sexismo e a todas as formas de violência masculina contra mulheres e raparigas

- a) Salientando os impactos agravados pela interseccionalidade do sexo com outras variáveis que socialmente têm efeitos discriminatórios, assente nas relações entre o sexismo e o *continuum* da violência masculina contra mulheres e raparigas
- b) Apoio ao associativismo de mulheres migrantes
- c) Aprofundar abordagens relacionadas com as condições de saúde das mulheres em todas as fases das suas vidas.

RELAÇÃO ENTRE OS EIXOS ESTRATÉGICOS E PRINCIPAIS ATIVIDADES



Responsabilidades e atividades decorrentes da coordenação nacional do LEM, da AFEM e do CIM e CECIM, da representação e participação na WoPAI e Fórum das Mulheres do Euro-Mediterrâneo, e do estatuto consultivo especial da PpDM no ECOSOC da ONU

Sustentabilidade ao nível do pessoal e ao nível financeiro

CONTEXTO

Nacional:

- 2º maior grupo parlamentar populista e extremista e os seus efeitos nos Direitos Humanos das Mulheres e na sociedade como um todo
- Integral transposição da Diretiva Europeia sobre Violência contra as Mulheres e Violência Doméstica
- Desafios de financiamento das ONG de mulheres, com destaque para a necessidade de mecanismos de apoio estrutural e não apenas pontual ou por projeto
- Plano Nacional para a Cibersegurança e da Estratégia Nacional para os Direitos Digitais, nomeadamente na relação com o trabalho da PpDM em ciberviolência e direitos digitais das mulheres (bE_SAFE)
- Recuo na educação sexual e igualdade de género nas escolas, e o impacto do populismo nas políticas educativas
- Recomendações do Comité GREVIO a Portugal no âmbito da implementação da Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica (Convenção de Istambul) e Recomendação Geral nº 1 sobre a dimensão digital da violência contra as mulheres
- Recomendações da UPR (Revisão Periódica Universal dos Direitos Humanos) a Portugal
- ENIND – Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação, 2018-2030, Plano Nacional de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens, Plano Nacional de Ação para a Prevenção e Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica, Plano de Prevenção e o Combate ao Tráfico de Seres Humanos, novo Plano 1325
- Crise habitacional
- Alterações climáticas e seus efeitos nas mulheres e nas raparigas
- Impacto do desenvolvimento digital na vida das mulheres e raparigas
- Debilidade do associativismo de mulheres migrantes
- Persistência do *continuum* da violência contra mulheres e raparigas e da desigualdade salarial entre mulheres e homens
- Sub-representação das mulheres em posições de tomada de decisão política e económica

- Implementação da Estratégia Municipal de Intervenção na Área da Prostituição da CML
- Dinâmicas sociais (incluindo captura de alguns temas pela extrema-direita) e jovens rapazes

Partes interessadas chave	Organizações-membros da PpDM
	Parlamento & Subcomissão da Igualdade e Não Discriminação da Assembleia da República ; Outras Comissões Parlamentares
	Partidos políticos com assento parlamentar
	Governo / Ministra da Juventude, Cultura e Desporto e Secretária de Estado Adjunta da Juventude e da Igualdade
	Mecanismos institucionais para a igualdade entre mulheres e homens - CIG, CITE
	Organizações do Conselho Consultivo da CIG
	Comissão Nacional de Direitos Humanos
	Plataformas de outros sectores da sociedade civil portuguesa e promotoras dos Direitos Humanos
	Câmaras Municipais, em particular a de Lisboa e de Oeiras
	Conselho Municipal para a Igualdade (CMLisboa)
	Instituições de ensino: agrupamentos escolares com quem temos protocolo de cooperação, universidades e escolas superiores de educação
	Rede DLBC Lisboa – Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa

Internacional:

- Populismo, extremismo e movimentos organizados e bem financiados de regressão dos Direitos das Mulheres, entre outras, sobre o aborto, alianças de organizações ao nível europeu de defesa da legalização do sistema de prostituição e da pornografia, movimentos contra a Convenção de Istambul, tendência de recurso à dita alienação parental em processos de atribuição das responsabilidades parentais, pornografia e cultura da violação
- Enfraquecimento do espaço cívico europeu, com impacto nas organizações de mulheres
- Limites ao financiamento previsível e sustentável nas áreas de atuação.
- Novo Plano Estratégico do LEM a 5 anos e plano de atividades para 2026
- Plano de Atividades do Conselho Internacional das Mulheres e do Centro Europeu do Conselho Internacional das Mulheres
- Plano de Ação da WoPAI – Plataforma de Ação Internacional de Mulheres
- Nova Estratégia Europeia para a Igualdade de Género
- Brussels' Call "Together for a Europe free from prostitution"
- CSW71

- COP31 quanto à articulação entre justiça climática e igualdade entre mulheres e homens

Partes interessadas chave	Lobby Europeu das Mulheres
	Centro Europeu do Conselho Internacional das Mulheres e Conselho Internacional das Mulheres
	Associação das Mulheres da Europa Meridional
	WoPAI – Plataforma de Ação Internacional de Mulheres
	Fundação das Mulheres do Euro-Mediterrâneo
	Eurodeputadas/os portugueses/as e famílias políticas europeias
	Parlamento Europeu - Gabinete de Informação em Portugal
	Representação da Comissão Europeia em Portugal
	UNRIC, Centro Regional de Informação das Nações Unidas para a Europa Ocidental
	Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP)
	Conselho da Europa
	Fórum NGO CSW
	Plataforma da Sociedade Civil Europeia de Combate ao Tráfico de Seres Humanos
	CPLP

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (2025-2027)

Eleita na Assembleia-Geral de 14.12.2024 com tomada de posse a 2.1.2025.

1. Órgãos Sociais

i. Assembleia-Geral

Presidente: Ana Beatriz Cardoso – Associação Ser Mulher

Vice-Presidente: Ana Pascoal – Associação de Mulheres Contra a Violência

Secretária: Christine Auer – Associação Mulheres Sem Fronteiras

ii. Direção

Presidente: Paula Barros – Fundação Cuidar o Futuro

Vice-Presidente: Joana Costa Frias – Inspiring Girls Portugal

Tesoureira: Luísa Brito e Cunha – Soroptimist Internacional Clube Fundador de Lisboa

iii. Conselho Fiscal

Presidente: Teresa Pinto – Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres

Vogal: Ilidiacolina Vera Cruz – Men Non – Associação de Mulheres de São Tomé e Príncipe em Portugal

Vogal: Margarida Medina Martins – Associação Contra o Femicídio

2. Representação da PpDM em ONG e outras redes internacionais

i. LEM - Lobby Europeu das Mulheres

- Conselho de Administração:
 - Maria João Faustino (Associação Mulheres Sem Fronteiras).
 - Ana Beatriz Cardoso (Associação Ser Mulher)
- Assembleia Geral: Teresa Silva (Rede de Jovens para a Igualdade)

ii. Observatório da Violência Contra as Mulheres do LEM: Alexandra Silva (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e desenvolvimento)

iii. Conselho Internacional das Mulheres: Membro do Conselho de Administração - Ana Sofia Fernandes (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento); Conselheira para os Direitos Humanos - Alexandra Silva (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento); Conselheira para a Juventude – Maria Sepúlveda (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)

iv. Centro Europeu do Conselho Internacional das Mulheres (CECIM): Vice-Presidente - Ana Sofia Fernandes (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)

- v. **AFEM – Associação de Mulheres da Europa Meridional:** Nelly Bandarra Jazra
- vi. **WopAI – Plataforma de Ação Internacional de Mulheres:** Presidente - Ana Sofia Fernandes

Recursos Humanos 2026

Ana Sofia Fernandes	Secretária-Geral	Início de contrato sem termo em 21 de março de 2016
Alexandra Silva	Coordenadora de projetos e investigação	Início de contrato sem termo em 1 de abril de 2016
Maria Sepúlveda	Técnica de projetos e gestão do conhecimento	Início de contrato em 13 de novembro de 2023, aditamento por mais um ano em 13 de novembro 2024. Novo contrato a 14 de novembro por um ano
Marta Xavier	Jurista e técnica de projetos	Início de contrato a 1 de agosto 2025 até 31 de julho 2026
Clara Pelote	Técnica de projetos e investigação	Início de contrato a 6 de outubro 2025 até 31 de outubro 2027

Peritas Voluntárias

Ana Coucello
Isabel Romão
Regina Tavares da Silva
Teresa Pinto
Teresa Alvarez

Voluntárias

Membros da Comunidade Púrpura.

REPRESENTAÇÃO DA PpDM NO LOBBY EUROPEU DAS MULHERES, NO CONSELHO INTERNACIONAL DAS MULHERES E NA ASSOCIAÇÃO DE MULHERES DA EUROPA MERIDIONAL E ATIVIDADES DECORRENTES DESSA REPRESENTAÇÃO A NÍVEL NACIONAL E EUROPEU

As prioridades para 2026 decorrem das vertidas no Plano de Atividades destas organizações internacionais, implicando ações de *lobbying* e pressão política em cada Estado Membro e transposição para Portugal de alguns dos projetos desenvolvidos.

Participação em reuniões e atividades desenvolvidas no contexto do Comité Executivo do LEM.

PROJETOS PROMOVIDOS PELA PpDM

Título	Fonte de financiamento	Entidades parceiras	Período
Comunidade Púrpura – programa de voluntariado da PpDM	Fundos próprios	Organizações membros da PpDM	7 de junho de 2025 a 7 de junho de 2026

Finalidade

O programa de voluntariado da PpDM, a Comunidade Púrpura, pretende potenciar a força da comunidade viva, solidificando e formalizando muito do apoio que já nos era oferecido por feministas comprometidas ao longo dos anos. Pretende contribuir para a sustentabilidade e renovação do movimento feminista, ao passo que permite apoiar o trabalho desenvolvido pelas organizações não-governamentais de mulheres. Trata-se de um espaço de reflexão de teorias e práticas feministas, de partilha e de aprendizagem mútua e conjunta, com base nos princípios da PpDM e valorizando as diferentes experiências e conhecimentos de todas e todos nós, tendo em vista o nosso objetivo comum: a emancipação de todas as mulheres e raparigas. **A Comunidade Púrpura tem, portanto, dois eixos – o do trabalho voluntário e o da formação contínua feminista.** O programa de voluntariado abrange tanto o apoio ao secretariado permanente da PpDM como às organizações-membros, e a diversidade delas reflete-se também na diversidade de tarefas a realizar. Em 2026, até junho, continuará e finalizará a segunda edição do programa, iniciado em 2025. Será feito um balanço de avaliação entre as organizações-membros, voluntárias e secretariado técnico permanente da PpDM sobre a Comunidade Púrpura. Para a 3ª edição, será aberto um processo de averiguação de interesses, a ser realizado em setembro de 2027, envolvendo as organizações-membros e pessoas interessadas no voluntariado.

Comunidade Púrpura junho 2025 a junho de 2026	
Organização	Voluntária
ADDIM	Luiza Dias

Associação Inspiring Girls Portugal	Inês Ricardo
Associação Mulheres Sem Fronteiras	Aniana Pereira
Cooperativa SEIES	Raquel Pereira Sara Serôdio
Coolabora	Ticiana Labate
Graal	Maria Eduarda Coelho
Associação P de Potência	Inês Laginha Martins Tatiana Santos Joana Candeias
VIDAs (Associação Portuguesa da Menopausa)	Sofia Amado

Atividades em 2026

- Assinatura dos acordos de voluntariado com as voluntárias selecionadas: acompanhamento por parte do secretariado técnico permanente da PpDM da ou das voluntárias alocadas ao secretariado, assim como acompanhamento e apoio na coordenação entre as voluntárias selecionadas e as organizações-membros de acolhimento.
- Articulação com CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social: Sendo a PpDM uma organização Promotora de Voluntariado e a Comunidade Púrpura uma iniciativa de voluntariado registada na plataforma da CASES, serão submetidos os acordos de voluntariado assinados por forma a que o trabalho voluntariado das voluntárias seja certificado e para que as mesmas recebam um cartão de voluntariado
- Planeamento, dinamização e reporte do eixo formativo da 2ª edição da Comunidade Púrpura: iniciativa que terá lugar em formato online às quintas-feiras (a definir consoante a disponibilidade do grupo) de cada segundo mês, entre as 19h00 e às 21h00 ou, quando possível, em formato presencial, ao sábado (a definir consoante disponibilidade do grupo) de cada segundo mês, no Centro Maria Alzira Lemos - Casa das Associações, das 15h00 às 17h00: de junho de 2025 a junho de 2026
- Continuação da dinamização e moderação do canal da Comunidade Púrpura no WhatsApp, que reúne todas as voluntárias da Comunidade Púrpura, e organizações-membros, para partilha de conteúdos, mobilização para iniciativas e campanhas, apoio extraordinário, dúvidas e gestão de comunidade: de junho de 2025 a junho de 2026
- Reuniões intercalares de avaliação da 2ª edição do programa de voluntariado com as voluntárias e com as organizações-membros que terão como principal objetivo acompanhar de forma contínua e participativa o trabalho desenvolvido tanto pelas voluntárias como pelas organizações-membro ao longo dos últimos meses.
- Reuniões de avaliação da 2ª edição do programa com as voluntárias e com as organizações-membros de forma a avaliar o impacto do Programa de Voluntariado: maio de 2026.

PROJETOS EM QUE A PpDM É ENTIDADE PARCEIRA

Finalidade

Título	Fonte de financiamento	Promotor	Período
bE_SAFE: Conscientização sobre a CIBERVIOLÊNCIA e defesa de um ambiente online mais SEGURO para raparigas e mulheres	Programa Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores (CERV) da União Europeia	Ombudsperson for Gender Equality da Croácia	Janeiro de 2023 a janeiro de 2027 (48 meses)

Orientado para a ação, visa **prevenir e aumentar o conhecimento sobre a ciberviolência que afeta desproporcionalmente raparigas e mulheres** e contribuir para a alteração legislativa e de políticas públicas tanto nos países que integram a parceria - Croácia, Espanha e Portugal - como também a um nível europeu mais amplo.

As atividades em Portugal são realizadas na Grande Lisboa, Alentejo e região Centro.

Atividades em 2026

- WP1 Gestão e coordenação do projeto: participação em reuniões de parceira europeia, online; realização de reuniões regulares com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género; realização de reuniões com a empresa de contabilidade Decrée; elaboração de documentação administrativa. Participação no Seminário Final do projeto.
- WP2 Investigação quantitativa: ampla disseminação do estudo qualitativo e das folhas informativas; participação a convite em eventos públicos para disseminação dos resultados da investigação.
- WP3 Programa educativo: Publicação e ampla disseminação do Programa Educativo em português. Publicação e ampla disseminação do Manual de formação para docentes, do Manual de formação para as forças de segurança, do Manual de formação para os serviços sociais e do roteiro formativo para estudantes de mestrados via ensino. Formação a profissionais: realização de ações dirigidas às forças de segurança, aos serviços sociais / CPCJ.
- WP4 Conscientização de atores institucionais: continuação da participação nas reuniões promovidas pela CIG junto da Rede Nacional de Apoio à Vítima. Revisão de recomendações nacionais e apoio à sua disseminação.
- WP5 Divulgação do projeto e de resultados: implementação do plano de comunicação. Participação no evento nacional promovido pela CIG e no evento de encerramento do projeto

Parcerias

Projeto promovido por Ombudsperson for Gender Equality da Croácia, com parcerias: Institute for

Social Research in Zagreb (IDIZ, Croácia), CESI – Center for Education, Counselling and Research (Croácia), Domine - Organization for Promotion of Women's Rights (Croácia), Coordenação espanhola do LEM, e em Portugal: PpDM e CIG.

Título	Fonte de financiamento	Promotor	Período
Women in climate	Programa Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores (CERV) da União Europeia	Lobby Europeu das Mulheres	1 de novembro de 2024 a 30 de junho de 2026

Promovido pelo Lobby Europeu das Mulheres (LEM) e coordenado em Portugal pela Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM) em parceria com a organização-membro BaSN – Business as Nature, tem como objetivo **integrar uma perspetiva de género nas políticas climáticas da União Europeia, garantindo que estas promovam a igualdade entre mulheres e homens e reconheçam as mulheres como agentes ativas na ação climática**. Partindo do reconhecimento de que as alterações climáticas afetam desproporcionalmente as mulheres - sobretudo as de comunidades em situação de desfavorecimento -, o projeto visa combater as desigualdades estruturais exacerbadas por fenómenos ambientais e transições económicas.

Em 2026, a PpDM irá continuar a participar em reuniões de coordenação europeia bem como no evento europeu de encerramento do projeto em junho de 2026. Serão ainda divulgadas as recomendações para as políticas públicas ambientais que integrem as necessidades e as competências das mulheres no seu desenho, implementação, monitorização e avaliação.

Título	Fonte de financiamento	Promotor	Período
VIOLET <i>Towards workplaces without sexual harassment and violence</i>	Programa Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores (CERV) da União Europeia	Slovak national centre for human rights Parceiras: Univerzita komenskeho v bratislave (Eslováquia), Lygiu galimybiu kontrolieriaus tarnyba (Lituânia), Comissao para Igualdade no Trabalho e no Emprego	Março de 2025 a fevereiro de 2028 (36 meses)

		(Portugal), Together for life SHOQATA (Albânia), Commissioner for Protection from Discrimination (Albânia), Commission for Prevention and Protection Against Discrimination (Macedónia do Norte), Office of the Public Defender of Rights (Chéquia), EQUINET	
--	--	---	--

O projeto **VIOLET** tem como objetivo promover ambientes de trabalho seguros e livres de assédio sexual e violência, atuando a quatro níveis: organizacional, institucional, jurídico e individual. Baseia-se em investigação aprofundada sobre a prevalência do assédio sexual em setores como a administração pública, saúde, educação e desporto, propondo medidas concretas de prevenção, reforço da proteção jurídica e aumento da denúncia. O projeto estrutura-se em quatro pilares: produção e disseminação de conhecimento sobre o fenómeno; criação e implementação de programas preventivos nos locais de trabalho; fortalecimento institucional e jurídico; e consciencialização pública sobre o assédio sexual e os mecanismos de proteção existentes. Dirigido a profissionais do direito e dos direitos humanos, sindicatos, organizações da sociedade civil, trabalhadores de setores-chave, decisores políticos e empregadores, o VIOLET procura promover uma cultura de tolerância zero ao assédio sexual, com enfoque na igualdade de género, nos direitos humanos e na inclusão de grupos sub-representados

Atividades em 2026:

- WP1 Coordenação e Gestão: continuação da participação da PpDM em reuniões de coordenação e acompanhamento (online e presenciais), incluindo planeamento de viagens e gestão administrativa do projeto.
- WP2 e 3 Toolkit de investigação e investigação: acompanhamento.
- WP4 Programas Preventivos: realização de reuniões de planeamento com partes interessadas nacionais, bem como adaptação de materiais e manuais para implementação de programas de prevenção do assédio sexual nos locais de trabalho.
- WP6 Comunicação e Sensibilização: participação e implementação do plano estratégico de comunicação, e início dos trabalhos da campanha “What is Sexual Harassment?”.

PROJETOS A AGUARDAR RESPOSTA

Temática	Fonte de financiamento
OUR-BRIDGE	HORIZON-CL2-2025-01

A candidatura OUR-BRIDGE aborda a violência baseada no sexo no local de trabalho como uma questão estrutural enraizada em lacunas legais, culturas organizacionais e subnotificação sistémica. O projeto visa desenvolver um quadro teórico, científico e metodológico abrangente para compreender, prevenir e combater a violência baseada no sexo no local de trabalho numa perspetiva intersectorial.

O seu principal objetivo é reforçar as instituições, capacitar os grupos particularmente alvo de violência e promover a mudança organizacional através de abordagens participativas e transformadoras.

PARTICIPAÇÃO EM ESTRUTURAS NACIONAIS EM 2025

- i. **Conselho Económico e Social:** Efetiva – Ana Sofia Fernandes; Suplente – Alexandra Silva (ambas EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)
- ii. **Comissão Nacional para os Direitos Humanos:** Ana Sofia Fernandes (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)
- iii. **Comissão de Acompanhamento do Programa MAR 2030:** Ana Sofia Fernandes (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)
- iv. **REDE DLBC LISBOA:** Associação para o desenvolvimento local de base comunitária de Lisboa – Alexandra Silva (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)
- v. **Conselho Municipal para a Igualdade (CMI) de Lisboa:** Alexandra Silva (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)
- vi. **Comissão Organizadora do Dia Municipal para a Igualdade:** Alexandra Silva (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)
- vii. **Fórum da Sociedade Civil para os ODS:** Alexandra Silva (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)
- viii. **Grupo das Entidades Subscritoras do Plano de Ação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ESPAS da ENED):** Alexandra Silva (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)

- ix. **Comissão instaladora do Fórum Consultivo da Estratégia Nacional de Luta contra a Pobreza:**
Ana Sofia Fernandes (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)
- x. Outras a identificar

EIXOS ESTRATÉGICOS E ATIVIDADES

- Calendarização indicativa (por trimestre)

Eixos estratégicos	Atividades	T1	T2	T3	T4
1. Reforço Organizacional	Articulação e mobilização da PpDM e das suas organizações-membros	X	X	X	X
	Diversificação e sustentabilidade fontes de financiamento nomeadamente através do desenvolvimento de um espaço coletivo sustentável	X	X	X	X
	Interlocução institucional da PpDM	X	X	X	X
	Dinamização do Centro Maria Alzira Lemos Casa das Associações	X	X	X	X
	Planeamento operacional integral	X	X	X	X
	Comunidade Púrpura	X	X	X	X
	Assembleias-Gerais e	X			X
	GAT - Identificar oportunidades e propor candidaturas conjuntas e/ou de consórcio a financiadores nacionais/europeus/internacionais para projetos nacionais que aumentem escala e sustentabilidade. Apoiar os membros.	X	X	X	X
	Capacitar as organizações sobre os temas emergentes (formação, oficinas, partilha de conhecimento), procurar posicionamentos	x	x	x	x

	consensualizados e promover a resiliência				
	Criar espaços de diálogo e articulação com outras organizações de DHM, da sociedade civil e da Academia, sempre que se justifique, na defesa de princípios e interesses comuns.	x	x	x	x
	Mobilizar propostas comuns de advocacia para um financiamento justo e previsível, incluindo manifestos e tomadas de posição, em articulação com outras organizações externas à PpDM, sempre que tal se justifique e estas comunguem dos princípios e valores da PpDM.	X	X	X	X
2. Monitorização das políticas públicas, nacionais, europeias e internacionais	Tomadas de posição relativas a assuntos da agenda nacional, europeia e/ou internacional	X	X	X	X
	Participação em reuniões de trabalho	X	X	X	X
	Transposição da Diretiva Europeia relativa ao combate à violência contra as mulheres e a violência doméstica	X	X	X	X
	ENED e plano de ação	X	X	X	X
	ENCP	X	X	X	X
	Reuniões e plenários CES	X	X	X	X
3. Participação (pro)ativa em processos internacionais, europeus e nacionais de construção e monitorização de políticas para as mulheres e raparigas	Assembleia Geral da AFEM	X			
	Assembleia Geral do CIM			X	
	Assembleia Geral do CECIM		X		
	Participação no Conselho de Administração e Assembleia Geral do LEM	X	X		X
	Reunião Anual da WoPAI		X		
	Atividades ao nível europeu e nacional no âmbito do Conselho de Administração do LEM	X	X		
	Atividades ao nível nacional no âmbito do Observatório Contra a Violência do LEM	X	X	X	X
	Atividades ao nível nacional no âmbito do Grupo de Trabalho de Economia Feminista do	X	X	X	X

	LEM				
	Atividades ao nível nacional no âmbito do Grupo de Trabalho Mulheres na Política do LEM	X	X	X	X
	Atividades ao nível nacional no âmbito da Taskforce sobre direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, incluindo a exploração sexual do LEM	X	X	X	X
	Planos Nacionais na área da igualdade entre mulheres e homens, Prevenção e Combate à Violência sobre as Mulheres e Violência Doméstica, Tráfico de Seres Humanos, 1326	X	X	X	X
	Roteiro para os direitos das mulheres e nova Estratégia para a igualdade de género na UE	X	X	X	X
	PRR, Estratégia 2030 e Programas Operacionais com enfoque em OSG	X	X	X	X
4. Produção de conhecimento	Atualização do Centro de Recursos e Conhecimento Maria Alzira Lemos, físico e online	X	X	X	X
	Publicação de recursos, relatórios e outros	X	X	X	X
	Partilhar recursos (documentos de advocacy, estudos, ferramentas) tornando-os conhecidos, difundidos e úteis.	X	X	X	X
	Promover o conhecimento sobre negociações e agendas, bem como a apresentação de resultados.	X	X	X	X
5. Igualdade para todas: discriminações múltiplas das mulheres	Participação em reuniões de trabalho	X	X	X	X
	70CSW	X			
	Apoio ao associativismo de mulheres migrantes	X	X	X	X
	Estatuto de Observadora consultiva da CPLP	X	X	X	X
	Promoção de/participação em processos de	X	X	X	X

	criação de respostas que permitam proteger direitos e fortalecer resiliência num contexto de retrocessos				
6. Comunicação, interna e externa	Participação como oradoras em eventos nacionais e internacionais	X	X	X	X
	Produção de uma newsletter mensal	X	X	X	X
	Difusão estratégica de recursos		X	X	
	Optimização do site da PpDM, Canal Youtube e redes sociais	X	X	X	X
	Site da campanha 16 dias pelo fim da violência contra as mulheres				X
	Produção regular de artigos para o Lobby Europeu das Mulheres e para o Centro Europeu do Conselho Internacional das Mulheres	X	X	X	X
	Grupos de Trabalho da PpDM: Juventude; Prostituição; Economia Feminista; CPLP; Região de Lisboa	X	X	X	X
	Valorização e visibilização do trabalho da PpDM e das ONGM, incluindo as respostas sociais, através de advocacia e campanhas.	X	X	X	X